

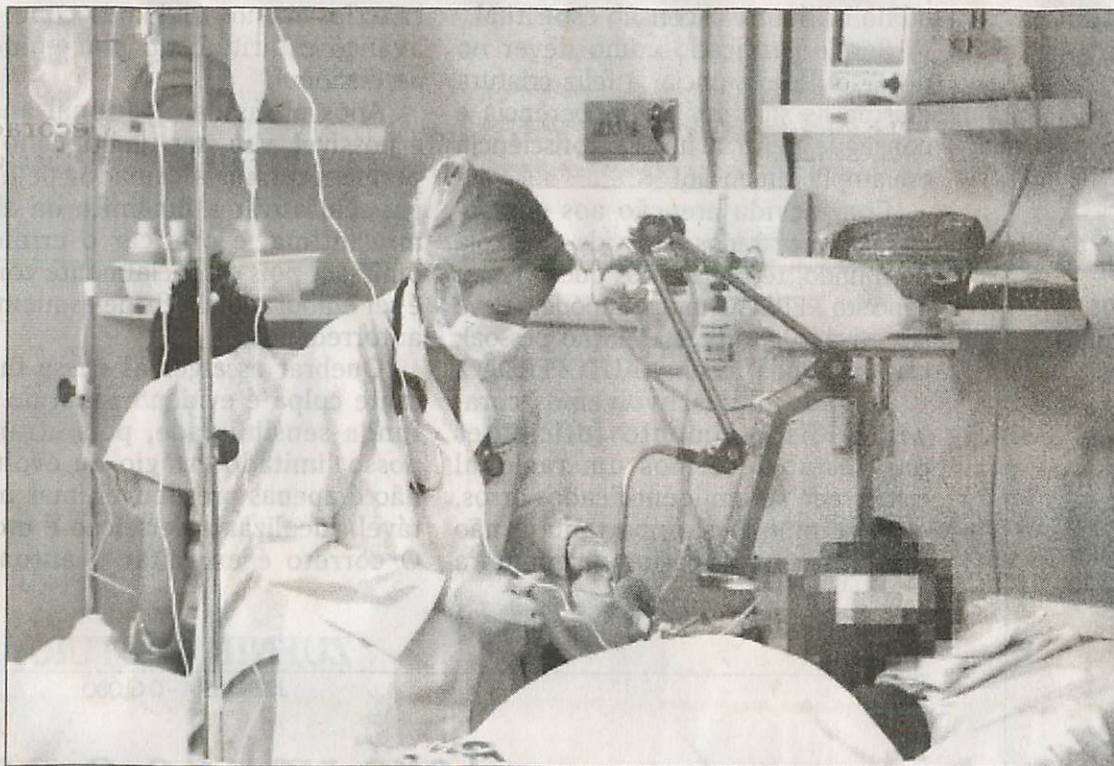
DADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

# Aracaju é 4ª capital com mais leitos hospitalares

Aracaju é hoje a 4ª capital brasileira com maior número de leitos hospitalares – 2,91 leitos a cada 1000 habitantes –, mas, apesar disso, ainda se encontra fora da média mínima exigida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que preconiza a existência de 3 a 5 leitos provisórios a cada 1000 habitantes. Os dados são referentes ao levantamento realizado pelo Ministério da Saúde (MS), e mostram ainda que mesmo com a boa colocação da capital a situação do Estado no ranking não é nada boa, e hoje existem apenas cerca de 1,1 unidades para cada mil sergipanos.

Ainda de acordo com o relatório no período de 1990 e 2013, quase 190 mil leitos hospitalares foram fechados no país – seja de unidades de saúde particulares ou públicas. Para o presidente do Sindicato dos Médicos de Sergipe (Sind-med), João Augusto, o principal problema hoje no Estado está ligado à falta de profissionais e condições de trabalho para que as unidades do interior possam dar suporte a capital. “Hoje vários hospitais do interior possuem leitos equipados, modernos, mas não existem profissionais para geri-los, tanto pelas condições de trabalho quanto de salário, pois o que é pago hoje não compensa. Não basta o hospital estar bonito, tem que ter medicamentos e material de trabalho para que o leito funcione adequadamente”, explica.

O médico questiona ainda quantas vidas não já foram perdidas no Estado por falta de leitos hospitalares, uma vez que várias cirurgias são adiadas pela inexistência de um leito de UTI ou mesmo na enfermaria dos hospitais. “Aracaju só possui um hospital e este, apesar de ser bem equipado e possuir equipe médica em



DE ACORDO com o Ministério da Saúde, Aracaju possui 2,91 leitos por cada mil habitantes, média tida como alta

todas as especialidades, é barrado pela falta de leitos de retaguarda. Não podemos operar um paciente sem ter onde colocá-lo depois do procedimento e assim ficamos de mãos atadas. É necessário hoje que se realize um concurso para médicos e adequações nos hospitais do interior para que o atendimento prestado por eles seja otimizado e a demanda de Aracaju reduzida.

Ainda assim não alcançaremos o ideal previsto, mas já haverá uma melhora significativa”, garante João Augusto.

O médico destaca ainda a necessidade de criação de um novo hospital no Estado para suprir a demanda, mas destaca que essa é uma cobrança que deve ser feita especialmente pela população e pelo **Ministério Público Estadual**

(MPE). “E não pelos médicos como tem sido feito. Temos cobrado por causa da ética médica, pois foi para salvar vidas que estudamos, mas sem apoio e sendo mal interpretados como tem acontecido não se avança. Sem leitos se cria também o problema de crescimento das filas para cirurgias e se não houver a criação de uma segunda porta de entrada muita gente vai continuar morrer sem atendimento adequado em Sergipe”, lamenta João Augusto.

De acordo com o chefe da Divisão de Convênios e Gestão do Núcleo Estadual do Ministério da Saúde em Sergipe, Anderson Fontes Farias, o MS está disponibilizando recursos para reformas, ampliações e construção de novas unidades de saúde por todo o Brasil. “É o maior volume de recursos já liberados em um ano. Somente em Sergipe dezenas de Unidades básicas de Saúde (UBS) estão sendo construídas em parceria com os municípios. A maioria delas na zona rural. Os estados e municípios que desejarem acessar estes recursos devem cadastrar suas propostas no Sistema de Conveniamento do Ministério do Planejamento (SICONV) e apresentar suas demandas. Se ela for por leitos hospitalares, veículos para transporte de pacientes, equipamentos, etc., ele deve especificar e justificar a necessidade para aprovação e posterior liberação de recursos”, explica.

No período de 1990 a 2008 a região mais afetada pela perda de leitos hospitalares foi o Sudeste do país, com uma queda de 122.416. A segunda maior queda foi registrada na região Sul do país, que perdeu em 18 anos, 37.212 leitos. O nordeste do país está no terceiro lugar do ranking, 25.702 leitos fechados.

